

EUCARISTIAS De 6 a 12 de fevereiro de 2017

| DIAS | HORA | LOCAL | INTENÇÕES |
|----------------|--------------|---|--|
| Segunda | 18h00 | Ribeira Seca | António Cunha, João Cunha e Rosa Cunha |
| Terça | 18h00 | Ribeira Seca | Irmãos e cunhados de Ernesto Vitorino |
| Quarta | 18h30 | Ribeira Seca | António Sabino Luís e Arminda Ferreira |
| Quinta | 18h00 | Ribeira Seca | Maria Ermelinda Domingos |
| Sexta | 18h00 | Manadas | |
| Sábado | 17h00 | Rib.^a do Nabo - Er.^{da} de S.^{to} António - R.^{ra} d'Areia | |
| | 18h00 | Velas - Fajã dos Vimes - Portal | |
| Domingo | 10h00 | Norte Grande - Manadas | |
| | 10h30 | Beira | |
| | 11h00 | Norte Pequeno - Biscoitos | |
| | 11h30 | Velas | |
| | 12h00 | Calheta - Ribeira Seca | |
| | 12h30 | Urzelina | |
| | 16h30 | Santo António | |

PENSAMENTO DA SEMANA

Conversas com fevereiro

Que mantenha na nossa vida aqueles que nos fazem bem. Que guarde bem perto de nós os que nos estendem a mão, os que nos oferecem colo e abrigo, os que dividem connosco os seus braços em abraços apertados, os que são presença firme na hora de falar alto e na hora do silêncio.

Que faça brilhar sempre e muito as nossas-pessoas-luz. Porque todas as hipóteses que temos de sermos muito felizes começam no dia em que sabemos escolher, guardar e cuidar os que nesta vida fazem (só) o Bem do nosso mundo girar.

Às 9 no meu blogue

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVIII SERIE II Nº 783 05.02.2017

De olhos no chão

«Houve um tempo em que eu não estava presente, e Tu criaste-me
Eu não tinha orado, e Tu, Tu fizeste-me.
Eu não tinha ainda vindo à luz, e no entanto viste-me.
Eu não tinha aparecido, e no entanto tiveste piedade de mim.
Eu não Te tinha invocado, e no entanto tomaste-me ao Teu cuidado.
Eu não Te tinha feito qualquer sinal, e no entanto olhaste para mim.
Eu não Te tinha dirigido qualquer súplica, e no entanto tiveste misericórdia para comigo.
Eu não tinha articulado o mínimo som, e no entanto ouviste-me.
Eu não tinha sequer suspirado, e no entanto a tudo estiveste atento.»

S. Gregório de Narek, Livro de Orações, n.18



Hoje puseste à minha frente este poema maravilhoso,
Para que eu pudesse ver ordenadas as palavras que traduzem o que tenho sentido nos últimos dias...

Quem sou eu Senhor, para que assim te importes tanto comigo?

Não importa o meu nome, de onde venho, para onde vou,

A cor da minha pele, o que faço, quem sou.

Estás atento a cada suspiro, não perdes um qualquer sinal,

Não se esfumam as minhas súplicas sem que antes as guardes no Teu coração!

Mesmo se estou ausente, absorta,

alienada de tudo o que não sejam as imposições dos meus trabalhos,
ou das desculpas que encontro para as minhas ausências de Ti,

Irremediavelmente, e irresistivelmente,

Abalas as minhas defesas e surges de novo,

A pedir o que é Teu, Senhor...

A destrancar a porta do quarto onde guardo as minhas canções para Ti,

E a vontade de cantar.

A esticar, o que os dias de trovoada vão enrugando cá dentro.

A resgatar de novo a capacidade de Te encontrar a caminho do trabalho,

de Te reconhecer entre buzínadelas e caras carrancudas,

de Te esperar antes de adormecer.

A inundar este pequeno poço sedento de Água que sou eu.

Perante a certeza da Tua presença constante nos meus dias

Só posso ficar como o publicano da Escritura,

de olhos no chão, no canto mais distante da sala.

Não mereço, sequer, um milésimo do Amor que me dás!

Mas rendo-me à doçura da tua misericórdia,

Meu Senhor e Meu Deus!

Catarina Gregório Martins

V DOMINGO DO TEMPO COMUM

A Palavra de Deus deste 5º Domingo do Tempo Comum convida-nos a refletir sobre o compromisso cristão. Aqueles que foram interpelados pelo desafio do “Reino” não podem remeter-se a uma vida cómoda e instalada, nem refugiar-se numa religião ritual e feita de gestos vazios; mas têm de viver de tal forma comprometidos com a transformação do mundo que se tornem uma luz que brilha na noite do mundo e que aponta no sentido desse mundo de plenitude que Deus prometeu aos homens – o mundo do “Reino”.

No Evangelho, Jesus exorta os seus discípulos a não se instalarem na mediocridade, no comodismo, no “deixa andar”; e pede-lhes que sejam o sal que dá sabor ao mundo e que testemunha a perenidade e a eternidade do projeto salvador de Deus; também os exorta a serem uma luz que aponta no sentido das realidades eternas, que vence a escuridão do sofrimento, do egoísmo, do medo e que conduz ao encontro de um “Reino” de liberdade e de esperança.

A primeira leitura apresenta as condições necessárias para “ser luz”: é uma “luz” que ilumina o mundo, não quem cumpre ritos religiosos estereis e vazios, mas quem se compromete verdadeiramente com a justiça, com a paz, com a partilha, com a fraternidade. A verdadeira religião não se fundamenta numa relação “platónica” com Deus, mas num compromisso concreto que leva o homem a ser um sinal vivo do amor de Deus no meio dos seus irmãos.

A segunda leitura avisa que ser “luz” não é colocar a sua esperança de salvação em esquemas humanos de sabedoria, mas é identificar-se com Cristo e interiorizar a “loucura da cruz” que é dom da vida. Pode-se esperar uma revelação da salvação no escândalo de um Deus que morre na cruz? Sim. É na fragilidade e na debilidade que Deus Se manifesta: o exemplo de Paulo – um homem frágil e pouco brilhante – demonstra-o.

Dehonianos

MEDITAR**SILÊNCIO**

Para caminhar sobre a delicada ponte que leva aos olhos do outro, todo silêncio é pouco.

Para ouvir a música que se desprende de todas as coisas belas, todo silêncio é pouco.

Para sentir na pele o veludo de um jardim, quando a noite envolve o mundo em sua rede de estrelas, todo silêncio é ouro...

Para entender, palavra por palavra, a voz que vem do coração, todo o silêncio.



Roseana Murray

CONTO (640)**À SUA IMAGEM**

Um dia, reuniram-se todos os deuses e decidiram criar o homem e a mulher à sua imagem e semelhança.

Um deles disse:

- Devemos fazê-los à nossa imagem e semelhança, mas temos de pensar em algo que os diferencie de nós. Que lhes iremos tirar?

Depois de muito pensarem, um deles disse:

- Vamos tirar-lhes a felicidade. Mas onde é que a iremos esconder?

Surgiram várias propostas. Um deles sugeriu:

- Vamos escondê-la no cimo da montanha mais alta do mundo.

Um outro disse:

- Talvez seja melhor esconde-la no planeta mais distante da Terra.

O último deles, que tinha permanecido em silêncio durante todo o tempo, disse:

- Acho que deveríamos esconder a felicidade num lugar onde nunca a pudessem buscar.

Todos, a uma só voz, perguntaram:

- Onde?

Respondeu ele:

- Dentro deles próprios. Estarão tão ocupados em encontrá-la fora deles, que nunca se lembrarão que pode estar no seu íntimo.

Todos concordaram. Desde então as pessoas passam a vida à procura da felicidade, sem saber que a trazem consigo.

In *TOMA E LÊ* de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES**ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO**

Biscoitos - terça-feira, 7 de fevereiro, das 17 às 18 horas.

Ribeira Seca - quinta-feira, 9 de fevereiro, das 17 às 18 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

Manadas - sexta-feira, 10 de fevereiro, das 17 às 18 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

**FORMAÇÃO PARA CATEQUISTAS E TODA A COMUNIDADE**

Biscoitos - terça-feira, 7 de fevereiro, às 18h30 na Igreja.

Ribeira Seca - quarta-feira, 8 de fevereiro, às 19 horas na Igreja Paroquial.

Manadas - sexta-feira, 10 de fevereiro, às 19 horas na Ermida de Guadalupe.